

PERCEPÇÕES SOBRE BUBALINOCULTURA NO VALE DO RIBEIRA

Erick Willy Weissenberg Batista, Octavio Forti Neto, Igor Gabriel Lima & Carolina da Silva Perez

Resumo

O Vale do Ribeira, localizado no estado de São Paulo, Brasil, é uma região rica em história e biodiversidade. Apesar de enfrentar desafios socioeconômicos ao longo de sua história, a região possui um potencial significativo de desenvolvimento econômico e social. Este artigo destaca a importância da bubalinocultura, ou a criação de búfalos, como uma alternativa econômica viável para o Vale do Ribeira. Além disso, explora os desafios e oportunidades associados à introdução dessa atividade na região, enfatizando a necessidade de investimentos em infraestrutura, capacitação e sustentabilidade.

Palavras – chave: *Desenvolvimento econômico, sustentabilidade, capacitação.*

1. Introdução

O Vale do Ribeira, situado no sul do estado de São Paulo, possui uma história rica, mas também enfrentou desafios econômicos ao longo de sua trajetória. A região possui uma biodiversidade única, abrigando parte da Mata Atlântica, além de diversas áreas de conservação ambiental (Braga, 1999; Coffani-Nunes, João Vicente and Weissenberg, 2010; Lazaroto, Janiele ; Raiher, 2013). No entanto, o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a falta de diversificação econômica são preocupações persistentes (Lazaroto, Janiele ; Raiher, 2013).

Uma das soluções para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Vale do Ribeira é a introdução da bubalinocultura, a criação de búfalos, como uma atividade econômica importante. A bubalinocultura tem várias vantagens, incluindo a adaptabilidade dos búfalos a climas quentes e úmidos, resistência a doenças e alta eficiência na conversão de alimentos em carne e leite (Rodrigues et al., 2021)

2. DESENVOLVIMENTO

Para além do histórico da introdução da bubalinocultura no Vale do Ribeira há desafios consideráveis para essa prática no local. Tais como eles são:

Potencial da Bubalinocultura

- **Adaptabilidade Climática:** O clima do Vale do Ribeira é caracterizado por altas temperaturas e umidade, condições ideais para a criação de búfalos. Esses animais são conhecidos por sua resistência ao calor e capacidade de prosperar em áreas tropicais.
- **Eficiência na Produção:** A bubalinocultura é eficiente na produção de carne e leite. Os búfalos têm uma taxa de conversão alimentar favorável, o que significa que requerem menos alimento para produzir a mesma quantidade de carne ou leite em comparação com outras espécies.

- **Diversificação Econômica:** A introdução da bubalinocultura diversificaria a economia da região, reduzindo a dependência de setores tradicionais, como a agricultura de subsistência.
- **Mercado em Crescimento:** Tanto a carne quanto o leite de búfalo têm ganhado popularidade no mercado brasileiro e internacional devido às suas características nutricionais e sabor. Isso cria oportunidades de mercado para os produtores do Vale do Ribeira.

Desafios e Oportunidades:

- **Infraestrutura:** Para implementar com sucesso a bubalinocultura, são necessários investimentos em infraestrutura, como instalações adequadas para a criação dos animais, sistemas de manejo e armazenamento de alimentos.
- **Capacitação:** A capacitação dos produtores locais é fundamental para garantir boas práticas de manejo e produção. Programas de treinamento e assistência técnica são essenciais.
- **Sustentabilidade:** Devido à importância ambiental da região, é crucial que a bubalinocultura seja desenvolvida de forma sustentável, respeitando as áreas de conservação e adotando práticas agrícolas responsáveis.
- **Parcerias Público-Privadas:** A colaboração entre o setor público e o setor privado pode impulsionar o desenvolvimento da bubalinocultura no Vale do Ribeira. Parcerias podem incluir apoio financeiro, regulamentações adequadas e promoção de produtos locais.

Há no Vale do Ribeira pesquisas importantes em bubalinocultura em especial desenvolvidas no Instituto de Zootecnia – IZ. No entanto geograficamente existe a questão da área, é fundamental para que esse seja uma realidade local combinando com manutenção dos maciços florestais que são importantes (Coffani-Nunes, João Vicente and Weissenberg, 2010) a maior produção por área. Todavia, o potencial do Vale do Ribeira nesse em outras áreas necessita de um projeto que possa discutir desde linhas de financiamento, capacitação, parcerias e a integração em cadeias produtivas. Apesar do potencial teórico elencado, existe um problema central em termos econômicos que é a falta de planejamento (Gala, 2020) desde que a visão neoclássica da economia se tornou hegemônica na formulação econômica temos perdido, exceto na agricultura, apesar da retórica, onde se resiste uma forte política de parceria entre um estado formulador e o investidor privado, temos perdido relevância econômica. Precisamos então esse projeto integrativo coloque a questão da desigualdade social e o desenvolvimento econômico (Pochmann & Da Silva, 2020) como centro do projeto. Todavia, não podemos retornar ao estruturalismo setentista, mas, sim um projeto que tenha no cerne a formação de cadeias produtivas complexas (Gala, 2020).

3. Conclusões Finais

A introdução da bubalinocultura no Vale do Ribeira representa uma oportunidade promissora para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. Com sua adaptabilidade ao clima local, eficiência na produção e potencial de mercado crescente, a criação de búfalos pode diversificar a economia, criar empregos e melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

No entanto, a implementação bem-sucedida requer investimentos em infraestrutura, capacitação, sustentabilidade e parcerias estratégicas. Com esforços coordenados e um compromisso com o desenvolvimento sustentável, o Vale do Ribeira pode explorar plenamente o potencial da bubalinocultura e trilhar um caminho de crescimento econômico e qualidade de vida aprimorada para seus residentes.

4. Referências Bibliográficas

Braga, R. (1999). RAÍZES DA QUESTÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALE DO RIBEIRA. *GEOGRAFIA, Rio Claro*, v. 24, n. <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/2245>

Coffani-Nunes, João Vicente and Weissenberg, E. W. (2010). *Flora do Vale do Ribeira* (L. C. SILVA, R.B.da; MING, Ed.; 1^o). F

Gala, P. (2020). *uma economia que não aprende*.

Lazaroto, Janiele ; Raiher, A. Pelinski. (2013). Determinantes da renda e pobreza dos agricultores do Vale do Ribeira. *Revista Da Política Agrícola*. <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/279/235>

Pochmann, M., & Da Silva, L. C. (2020). Concentração espacial da produção e desigualdades sociais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202004>

Rodrigues, F. B., Malhado, C. H., Carneiro, P. L., Ambrosini, D. P., Rezende, M. P., Bozzi, R., & Song, J. (2021). Genotype by environment interactions for body weight in Mediterranean buffaloes using reaction norm models. *Revista Colombiana de Ciencias Pecuarias*, 34(3), 166–176. <https://doi.org/10.17533/udea.rccp.v34n2a05>